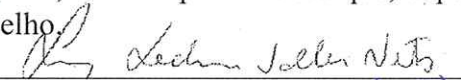


**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS
ESTUDANTIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 10 DE
SETEMBRO DE 2012.**

1 Aos décimo dia do mês de setembro de dois mil e doze, com início às dez horas, no Anfiteatro do
2 quarto andar do prédio da Reitoria, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os membros do
3 Conselho de Assuntos Estudantis, em sessão extraordinária, sob a presidência do Prof. Dr. Luiz
4 Leduíno de Salles Neto, com a participação dos senhores Conselheiros: Cristiane Goncalves da
5 Silva, Alexandro da Silva, Érika Plascak Jorge, Felipe Willian Ferreira de Alencar, Marian Avila de
6 Lima e Dias, Francisco Antonio de Castro Lacaz, Alexandre Bechara, Ligia Ajaimé Azzalis, Marina
7 Soler Jorge, Fernanda Miranda da Cruz, Cleber Santos Vieira, João Aléssio Juliano Perfeito,
8 Fernando José Filho, Sylvia Helena Batista, Carlos Eduardo Ribeiro e Sue Yazaki Sun, e a
9 convidada Karla Helene Marques Lima. Conselheiros ausentes e justificados: Maria Angélica
10 Sorgini Peterlini, Isabel Cristina Céspedes, Marinez Villela Macedo Brandão, Débora Amado
11 Scerni, Ana Cristina Passarella Bretas, Rosimeire Aparecida Jerônimo e Brasília Maria Chiari. **O**
12 **Sr. Presidente agradeceu a todos os presentes e deu início a reunião. Ordem do dia: 1.**
13 **Discussão sobre a Lei 12.711 de Agosto de 2012:** Prof. Leduíno justifica o motivo da reunião
14 extraordinária e faz uma breve apresentação sobre os recursos para Assistência Estudantil
15 detalhando com um balanço de cota de estudantes de escolas públicas e particulares. E diz que o
16 posicionamento da Reitoria é de cota de no mínimo 12,5%, levando em consideração que 10% é
17 destinada a cota racial. Prof. João Aléssio sugere que o foco seja na assistência estudantil. Prof.
18 Leduíno acredita que 12,5% não causaria muito impacto. Prof.^a Cristiane explica que os estudantes
19 não são preparados para entrar na universidade durante o ensino médio e para aprovar a cota, que
20 seja de modo positivo. O estudante Felipe é a favor das cotas e relata a dificuldade de inserir uma
21 cultura acadêmica e a necessidade de uma reestrutura na postura docente para melhor acolher os
22 estudantes. Prof. João Aléssio lembra que há dificuldades de permanência e que deve haver uma
23 vigilância clara para quebrar os paradigmas. Prof.^a Sylvia diz que cada campi têm realidades
24 diferentes e que se devem rever as políticas internas e que 12,5% de cota é suficiente. Prof. Cleber
25 apoia a fala da Prof.^a Sylvia e ressalta que se devem trazer profissionais com experiência para
26 implantar uma nova política na universidade. Prof.^a Ligia é a favor da cota. O aluno Fernando
27 sugere que seja feita uma análise do cenário das cotas atuais e acredita que a lei imposta será para a
28 melhoria na educação. Prof.^a Sylvia explica que a maior dificuldade está na postura dos alunos.
29 Prof.^a Cristiane é a favor da cota de 15%. Prof.^a Marian apóia a idéia de implantar uma nova política
30 na universidade e ter docentes qualificados para atender esses novos estudantes. Prof.^a Marina relata
31 dificuldade em atender essa demanda de novos alunos e sugere que tenha profissionais qualificados
32 para um melhor acolhimento. Prof. Lacaz destaca a falta de verba para os Assuntos Estudantis e que
33 a definição da Lei 12.711 de agosto de 2012 não foi aberta para a sociedade. Prof.^a Fernanda relata
34 sobre a política de permanência e o ingresso dos estudantes na universidade pública e sugere que a
35 cota seja de 50%, onde 30% será cota racial. Prof.^a Sylvia sugere que seja feita uma pesquisa para
36 aprofundar as políticas afirmativas e ressalta que os NAEs são ferramentas importantes. Prof.
37 Leduíno explica que a UNIFESP deverá informar o número de evasão e retenção, e informa que se
38 candidatou para o cargo de diretor do campus São José dos Campos e sairá da função de Pró-Reitor
39 de Assuntos Estudantis, sendo assim o Prof. João Aléssio, assumirá a PRAE e a equipe permanecerá
40 a mesma. Prof. Lacaz sugere que seja feita uma avaliação de médio a longo prazo abrindo vagas
41 para alunos de escolas públicas e sendo a favor de cotas para egressos de escolas públicas e não
42 cotas raciais. Prof. João Aléssio sugere a criação de uma comissão para tais discussões e apóia os

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS
ESTUDANTIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 10 DE
SETEMBRO DE 2012.**

43 15% de cota. O estudante Felipe diz que a qualidade de ensino deve ser democrática e defende a
44 idéia de uma nova cultura universitária. Prof. Cleber apóia a cota de 10% a 15%. Prof.^a Cristiane
45 sugere que coloque a cota de 20% para a negociação no CONSU, podendo ser negociada até 15%.
46 Após esclarecimentos ela retirou a proposta. O aluno Carlos sugere que todos os resultados sejam
47 documentados a fim de ter uma maior clareza nos assuntos. Prof. Leduíno coloca em votação duas
48 propostas: 1. de 15% sendo, 10% cota racial e 5% cota social; ou 2. de 50% sendo, 30% cota racial
49 e 20% cota social. Aprovada a primeira proposta com 10 votos a favor e 3 abstenções. Nada mais
50 havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião às treze horas, agradecendo a presença de todos.
51 Para constar, eu, Juliana de Almeida Carvalho Dandão, estagiária, lavrei a presente ata que, depois
52 de aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente do Conselho.
53 Prof. Dr. Luiz Leduino de Salles Neto (Presidente) 
54 Juliana de Almeida Carvalho Dandão (Estagiária) 